

CORREIO GRANDE SP

Bruno Netto/Câmara de Guarulhos



Vereadores durante a Sessão da Câmara de Guarulhos

Quatro Projetos de Lei foram votados em Guarulhos

Quatro Projetos de Lei de compuseram a Ordem do Dia da Sessão Ordinária na Câmara de Guarulhos. O PL 508/2025, do presidente Martello (Republicanos) e Claudia Di Bonito (PDT) abriu a Sessão, ele propõe a realização de simulações de evacuação de emergência em escolas, hospitais, órgãos públicos e empresas estabelecidas no Município. O PL 912/2021, de Edmilson Souza (PSOL), institui o programa de efetivação das medidas socioeducativas em meio aberto. O PL 91/2024 inclui no calendário municipal o Dia do Podólogo e é de autoria de Gilvan Passos (Republicanos) e Wesley Casa Forte (PSB). E o PL 19/2025, de Lamé (PcdoB), cria o Programa Municipal de Atendimento e Acolhimento à Pessoa Idosa.

PL sobre diretrizes orçamentárias

No Grande Expediente, foram relacionados 147 itens, sendo 93 requerimentos de informação ao Executivo e 54 projetos de lei e decretos legislativos. Entre os destaques está o PL 104/2026, de autoria da Prefeitura, que estabelece as Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2027. As sessões podem ser acompanhadas presencialmente no Plenário da Casa, pela TV Câmara e também pelas redes sociais oficiais do Legislativo.

Divulgação/Prefeitura de Mogi das Cruzes



Diário completa um ano com economia acima da meta

Diário Oficial supera meta em Mogi

O Diário Oficial eletrônico de Mogi atingiu números significativos para a transparência e economia de recursos públicos. A ferramenta tinha a estimativa de gerar uma economia anual de R\$ 1 milhão, mas alcançou R\$ 1.871.148,45, superando a meta em 87%. Em um ano, 258 edições ordinárias e 30 edições extraordinárias foram publicadas pelo Poder Executivo. 177 edições ordinárias e uma extraordinária pela Sema, 38 edições ordinárias pelo Instituto de Previdência Municipal (Ipem) e 42 edições ordinárias e duas extraordinárias Poder Legislativo.

Ferramenta amplia transparência

As licitações, extratos e atos oficiais do Diário Oficial Eletrônico ficam registrados e disponíveis no site da Prefeitura, trazendo mais agilidade e facilidade no acesso, estimulando o controle social e a participação popular. A ferramenta atende aos requisitos de autenticidade, integridade, validade jurídica e interoperabilidade da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira.

Barueri I

Barueri aprovou a criação do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial. O órgão será responsável por promover e fiscalizar políticas públicas voltadas ao combate da desigualdade racial e ao enfrentamento do preconceito. O conselho terá representantes do poder público e da sociedade civil organizada.

Barueri II

O texto aprovado também cria o Fundo Municipal de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (FUNPIR), no qual o Conselho, que terá 12 membros, será o responsável. Os recursos deverão ser utilizados em ações que buscam promover a igualdade racial para o combate ao preconceito no município.

Suzano I

A Secretaria de Finanças de Suzano apresentou, durante audiência pública, o balanço das receitas e despesas da Prefeitura nos quatro primeiros meses do ano. Segundo o secretário Itamar Viana, a administração municipal destinou R\$ 208 milhões para as áreas de Saúde e Educação entre janeiro e abril.

Suzano II

A audiência também apresentou os números da arrecadação municipal e das despesas no período. A receita total do primeiro quadrimestre chegou a R\$ 572,1 milhões, enquanto as despesas liquidadas somaram R\$ 501,6 milhões. Segundo a Prefeitura, a prestação de contas garante transparência e acompanhamento das metas fiscais.

Guararema I

A Prefeitura de Guararema prorrogou até o dia 10 de junho o prazo para participação popular na revisão do Plano Diretor. A ampliação do período permite que mais moradores contribuam com sugestões para a construção das diretrizes de desenvolvimento urbano, social, ambiental e econômico da cidade.

Guararema II

As contribuições podem ser enviadas pelos canais oficiais da Prefeitura. Para participar por e-mail, é necessário fazer o download do formulário em PDF disponível no portal, preenchê-lo e encaminhá-lo como anexo para o endereço. Outra opção é o formulário impresso, que pode ser retirado no Paço Municipal.



Vereadores cobraram a Sabesp durante reunião

Osasco aponta críticas sobre a Sabesp

A Audiência teve presença de comunicadores da Sabesp

Da Redação

A Câmara Municipal de Osasco realizou uma audiência pública para tratar sobre o abastecimento de água. A reunião teve o objetivo de esclarecer problemas no fornecimento de água e esgoto pela Sabesp na cidade. “Há problemas recorrentes, não são casos isolados. Saneamento é um recurso básico para a sobrevivência. Há problemas com o fornecimento, com os valores cobrados e com o recapamento das vias públicas após as obras da Sabesp. O objetivo é trazer soluções para melhorar a prestação de serviço”, disse Elsa na reunião.

Valdyr Ribeiro, secretário de Obras de Osasco, falou sobre como a empresa pode melhorar a situação: “Temos um problema de comunicação sobre as obras da Sabesp. A empresa poderia avisar em quais vias irá atuar para que a Prefeitura faça o recapamento. Além disso, o cronograma de obras é inviável”, disse. “Essa falta de comunicação prejudica o investimento de R\$ 180 milhões feito pela Prefeitura. O asfalto repostado pela Sabesp é pior”.

O diretor da Defesa Civil em Osasco, Renato Castanheira, abordou os problemas enfrentados quando existe um vazamento em uma adutora: “Uma rua do bairro Helena Maria ficou alagada e precisamos resgatar moradores como se fosse uma enchente. Orientamos a população quando

acontecem problemas, seria mais fácil se as empresas seguissem os protocolos da Defesa Civil”

Contas

Edilson Ramos, do Procon Osasco, falou sobre o problema dos valores altos nas contas de água, além do crescimento de reclamações contra a Sabesp. “A comunicação com a Sabesp é muito ruim, as reclamações sobre a empresa superaram as queixas contra a Enel, antiga campeã de registros no Procon.”

De acordo com ele, apenas 30% das reclamações possuem respostas, e os valores altos nas contas acontecem porque não há leitura e o consumo é estimado pela média dos meses anteriores.

Vicente Medeiros, assessor da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsp), falou sobre a obrigatoriedade da Sabesp em manter padrões de serviço.

Esclarecimentos

Tais Schoueri, do setor de Relações Institucionais da Sabesp, afirmou que irá encaminhar as reclamações. “A audiência deu um bom panorama dos problemas, vamos responder todos os questionamentos.”

Fabiano Cunha, diretor da Sabesp em Pinheiros, concordou com a colega. “Tragam as reclamações e iremos resolver. Um dos nossos focos é evitar o desperdício na distribuição de água.”